**FESTA DE ENCERRAMENTO**

**DA CATEQUESE**





**Guifões**

**1.07.2023**

**I. RITOS INICIAIS**

**Cântico de entrada**

**Saudação inicial**

**Monição inicial**

P. “***Abraça o presente. Juntos por um caminho novo***”! Este foi o desafio diocesano do ano pastoral que estamos a concluir. Este abraço é o símbolo do acolhimento, da hospitalidade, à imagem de Isabel que, naquele abraço, recebeu a visita de Maria em Sua casa, acolhendo o próprio Jesus. A Liturgia deste dia, por feliz coincidência, desafia-nos a receber bem, a bem receber.

Três participantes na Jornada Mundial da Juventude colocam junto do altar a Cruz da JMJ. E que esta iniciativa, seja acolhida como uma bênção, para a Igreja em Portugal e para o mundo inteiro. Recordamos assim as palavras de Jesus no Evangelho: “*Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim*”.

3 participantes da JMJ colocam junto do altar a Cruz da JMJ.

**Rito da Aspersão**

P. Irmãos e irmãs: Nós abraçamos o presente que é Cristo vivo, a partir do nosso Batismo. Hoje São Paulo recordar-nos-á a graça do Batismo, como primeiro mergulho no mistério pascal. Batizados em Cristo, morremos com Ele para com Ele ressuscitar para uma vida nova. Vamos proceder à bênção da água para que, aspergida sobre nós, nos torne pessoas acolhedoras da vida nova que Deus nos dá.

P. Deus todo-poderoso que, nos sinais sagrados da nossa fé, renovais os prodígios da criação e da redenção, abençoai + esta água e dai a todos os que renasceram pelo Batismo a graça de serem anunciadores e testemunhas da Páscoa, que alcança a sua plenitude no dom do Espírito Santo, em dia de Pentecostes. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

Monitor(a): Feita a bênção da água, dois catequizandos do 1.º ano acompanham o Presidente da Celebração e o Diácono, neste rito da aspersão.

Duas crianças do 1.º ano acompanham o Presidente da Celebração e o Diácono no rito da aspersão, levando a caldeira da água batismal.

**Aspersão e Cântico**

P. Deus todo-poderoso nos purifique do pecado e, pela celebração da Eucaristia, nos torne dignos de participar na mesa do Seu Reino.

R. Ámen.

**Hino do Glória (rezado)**

**Oração coleta**

**II. LITURGIA DA PALAVRA**

1.ª leitura – forma breve – lida a vozes. Notas:

1. A distinta senhora (uma Mãe), Eliseu (um Pai) e o servo (um catequizando do 5.º ano) podem fazer a leitura caraterizados como figuras bíblicas.
2. O Narrador e Eliseu proclamam a leitura do ambão;
3. Os outros leitores (a Senhora e o servo) proclamam a leitura a partir da estante.

**Leitura do Segundo Livro dos Reis**

Narrador: [um(a) Catequista]

Certo dia, o profeta Eliseu passou por Sunam.

Vivia lá uma distinta senhora,

que o convidou com insistência a comer em sua casa.

A partir de então, sempre que por ali passava,

era em sua casa que ia **tomar a refeição**.

A senhora disse ao marido:

Senhora: [Uma mãe]

«Estou convencida de que este homem,

que passa frequentemente

pela nossa casa, é um santo homem de Deus.

Mandemos-lhe fazer no terraço

**um pequeno quarto** com paredes de tijolo,

com **uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada**.

Quando ele vier a nossa casa, poderá lá ficar».

Narrador: [um(a) Catequista]

Um dia, chegou Eliseu e recolheu-se ao quarto para descansar.

Depois perguntou ao seu servo:

Eliseu: «Que podemos fazer por esta senhora?».

Narrador: [um(a) Catequista: O servo respondeu:

Servo: [um catequizando do 5.º ano]

«Na verdade,

ela não tem filhos e o seu marido é de idade avançada».

Eliseu: [um pai]

«Manda-a chamar».

Narrador: [um(a) Catequista]

O servo foi chamá-la e ela apareceu à porta.

Disse-lhe o profeta:

Eliseu: [um Pai]

«No próximo ano, por esta época,

terás um filho nos braços».

Narrador: [um(a) Catequista]

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 88 (89), 2-3.16-17.18-19 (R. 2a)

Refrão: Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor. Repete-se

Ou: Eu canto para sempre a bondade do Senhor. Repete-se

2.ª leitura:

**Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos**

Irmãos:

Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo

fomos batizados na sua morte.

Fomos sepultados com Cristo,

pelo Batismo na sua morte,

para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos,

também nós vivamos uma vida nova.

Se morremos com Cristo,

acreditamos que também com Ele viveremos;

Assim, vós também,

 considerai-vos mortos para o pecado

e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Monitor(a): Para a proclamação do Evangelho, levamos as velas, porque a Palavra de Deus é farol dos nossos passos e luz dos nossos caminhos. Levarão as velas duas crianças do 4.º ano de catequese, que receberam este ano a Bíblia.

Duas crianças do 4.º ano acompanham o diácono

na Proclamação do Evangelho, levando as velas.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO: ALELUIA 1 Pedro 2, 9

Refrão: Aleluia. Repete-se Vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, para anunciar os louvores de Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável. Refrão

EVANGELHO Mt 10, 37-42

Quem vos recebe a Mim recebe».

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há de encontrá-la. **Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou**. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja **um copo de água fresca**, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: Não perderá a sua recompensa». Palavra da salvação.

R. Glória a Vós, Senhor.

**Homilia**

**Credo**

P.Para a Profissão de Fé, chamo dois catequizandos do 6.º ano. Receberam o Credo e fizeram a sua Profissão de Fé. Peço que acendam, em nome de todos, as suas velas no círio pascal. Colocar-se-ão ao meu lado, para que, todos juntos, professemos a nossa fé, que é a fé da Igreja, tal como acontece no dia do nosso Batismo.

Dois catequizandos do 6.º ano aproximam-se do círio, acendem as velas e colocam-se à direita e à esquerda do Presidente. Ao dizerem ou ao cantarem “Sim, creio” ou “Creio, creio. Ámen”, os dois catequizandos erguem as velas.

P. Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra?

R. Sim, creio! (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!)*

P. Credes em Jesus Cristo, Seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

R. Sim, creio! (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

P. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

R. Sim, creio! (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

Coro e assembleia repetem a aclamação de fé: Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Oração dos Fiéis**

P. Pela voz dos nossos pais e catequistas, acolhamos no coração estas preces, que confiamos ao Senhor:

1. [Catequista] Pela Igreja, para que seja sempre a casa aberta do Pai, para acolher todos os filhos de Deus, que andam dispersos. Oremos, irmãos.
2. [Pai de algum catequizando] Pelos que governam as nações: para que promovam a hospitalidade, no acolhimento de todas as diversidades culturais. Oremos, irmãos.
3. [Um(a) Catequista] Pelos catequistas e pelos catequizandos: para que sejam acolhedores, anunciadores e testemunhas da Palavra de Deus, sempre e em toda a parte. Oremos, irmãos.
4. [Mãe de algum catequizando] Por todos nós: para que Deus faça frutificar no coração e na vida, as sementes de bem, de verdade e de bondade, lançadas ao longo deste ano. Oremos, irmãos.

P. Senhor, nosso Deus, concedei-nos a graça de um coração acolhedor, generoso e hospitaleiro, para que a nossa vida, visitada pela vossa graça, frutifique em boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

**III. LITURGIA EUCARÍSTICA**

**Apresentação dos dons**

Catequista – Monitor(a): A Liturgia de hoje fala-nos do acolhimento, de acolher as surpresas de Deus, que passa pela nossa vida para a tornar mais bela. Certa e distinta senhora acolheu o profeta Eliseu de vários modos: dando-lhe uma refeição e dando-lhe alojamento. É um belo exemplo para as famílias de acolhimento, que devem acolher os jovens como um presente e uma surpresa de Deus. Agora alguns adolescentes do 7.º ano recolhem as ofertas em dinheiro. Depois seguir-se-á a apresentação de alguns símbolos e, por fim, a apresentação dos dons mais importante para a celebração da Eucaristia: o pão e o vinho.

**Cântico de ofertório**

O cântico decorre enquanto se recolhem as ofertas e se organiza e movimenta a procissão. Quando o cortejo estiver organizado e próximo do presbitério, o Coro interrompe o cântico.

1. Os catequizandos do 7.º ano apresentam as ofertas do Povo de Deus. Elas recordam-nos que a caridade supera a justiça e que há sempre mais alegria em dar do que em receber.
2. Uma família (casal e filho/a) traz um tijolo, recordando o material de que era feita a parede do quarto onde se hospedava o profeta Elias. Que a nossa Casa, verdadeira Igreja doméstica, se torne uma Casa de Profetas, onde Se acolhe a presença amorosa de Deus.
3. Um(a) catequizando(a) do 8.º ano coloca junto do altar uma lâmpada, uma pequena candeia, recordando a todos, que somos chamados a ser uma luz de presença na vida dos outros.
4. Um(a) catequizando(a) do 9.º ano, oferece um copo de água fresca, recordando a recompensa prometida por Jesus, a quem bem receber e a quem der de beber a um dos seus mais pequeninos.
5. Duas crianças do 3.º ano, que fizeram a Primeira Comunhão, apresentam no altar os dons mais importantes: o pão e o vinho, que se hão de transformar, no Corpo dado e no Sangue derramado de Jesus.

**Retoma o Cântico do Ofertório |** Oração sobre as oblatas | Prefácio do Pentecostes | **Santo** (cantado) | Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão

**Pai-Nosso**

P. Duas crianças do 2.º ano, que receberam este ano a Oração do Pai-Nosso, vão colocar-se a meu lado, junto do altar, como sinal do caminho de preparação para a Eucaristia. Comigo, de mãos dadas e erguidas, mas todos unidos em Cristo, com espírito filial, rezemos a oração que o Senhor nos ensinou:

**Pai nosso…**

Duas crianças do 2.º ano abeiram-se do altar, para rezar o Pai-Nosso com o pároco, de mãos dadas e erguidas. Prosseguem os ritos da Comunhão… | Oração pós-comunhão.

**IV. RITOS FINAIS**

**Despedida**

P. À saída, os adolescentes do 10.º ano e crismandos entregarão a cada catequizando uma pequenina recordação, como quem passa o testemunho. É uma pulseira, com uma medalha em metal, onde está recortada a imagem de uma chave. Entregar a chave da casa a alguém é abrir-lhe a porta, para entrar, ficar e sair. Que esta chave seja sinal de um coração aberto, de uma família hospitaleira, de uma Igreja acolhedora, de um mundo mais fraterno.

Diácono: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

R.Graças a Deus.

**Procissão de saída**

– ordem: Acólito com a Cruz Paroquial | Acólitos com as velas do altar | Outros acólitos | Diácono | Presidente

**Cântico final**

À saída, adolescentes do 10.º ano e crismandos entregam a todos os catequizandos dos outros anos a pulseira com a chave.